



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



## PROJETO DE LEI Nº. 79

5 de outubro de 2022



*Denomina de "Alameda Tarsila do Amaral" a  
Rua 4 do Residencial Oásis da Serra.*

Art. 1º Fica denominada de "**ALAMEDA TARSILA DO AMARAL**" a Rua 4 do Residencial Oásis da Serra.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário "Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta", 5 de outubro de 2022.

Vereadores Autores:

**ABELARDO**  
REPUBLICANOS

**ALESSANDRA LUCCHESI**  
PSDB

**CULA**  
PSDB

**LELO PAGANI**  
PSDB

**MARCELO SLEIMAN**  
UNIÃO

**ERIKA DA LIGA DO BEM**  
REPUBLICANOS

**PEDROSO**  
UNIÃO

**PALHINHA**  
UNIÃO

**ROSE IELO**  
PDT

**SILVIO**  
REPUBLICANOS

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 2433-781P-477G-YX19  
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



### JUSTIFICATIVA



Tarsila de Aguiar do Amaral nasceu em 1 de setembro de 1886, no Município de Capivari/SP. Filha do fazendeiro José Estanislau do Amaral e de Lydia Dias de Aguiar do Amaral, passou a infância nas fazendas de seu pai. Estudou em São Paulo, no Colégio Sion e depois em Barcelona, na Espanha, onde fez seu primeiro quadro, ‘Sagrado Coração de Jesus’, em 1904. Quando voltou, casou-se com André Teixeira Pinto, com quem teve a única filha, Dulce.

Separaram-se alguns anos depois e então iniciou seus estudos em arte. Começou com escultura, com Zadig, passando a ter aulas de desenho e pintura no ateliê de Pedro Alexandrino em 1918, onde conheceu a pintora Anita Malfatti. Em 1920, foi estudar em Paris, na Académie Julien e com Émile Renard. Ficou lá até junho de 1922 e soube através das cartas da amiga Anita Malfatti, da Semana de Arte Moderna que aconteceu em fevereiro.

Quando voltou ao Brasil, Anita a introduziu no grupo modernista e Tarsila começou a namorar o escritor Oswald de Andrade. Formaram então o grupo dos cinco: Tarsila, Anita, Oswald, e os escritores Mário de Andrade e Menotti Del Picchia. Agitaram culturalmente São Paulo com reuniões, festas e conferências. Tarsila disse que entrou em contato com a arte moderna em São Paulo, antes, só havia feito estudos acadêmicos. Em dezembro de 22, ela voltou a Paris e em seguida Oswald foi encontrá-la.

Em 1923 Tarsila encontrava-se em Paris acompanhada do seu namorado quando conheceram o poeta franco suíço Blaise Cendrars, que apresentou toda a intelectualidade parisiense para eles. Foi então que ela estudou com o mestre cubista Fernand Léger. Tarsila mostrou a ele a tela ‘A Negra’. Léger ficou entusiasmado e até chamou os outros alunos para ver o quadro. A figura da Negra tinha muita ligação com sua infância, pois essas negras eram geralmente filhas de escravos que tomavam conta das crianças e, algumas vezes, serviam até de amas de leite. Com esta tela, Tarsila entrou para a história da arte moderna brasileira.

A artista estudou também com Lhote e Gleizes, outros mestres cubistas. Cendrars também apresentou a Tarsila pintores como Picasso, o casal Delaunay, outros escritores importantes além dele, como Jean Cocteau, escultores como Brancusi, músicos como Stravinsky e Eric Satie. Ficou amiga dos brasileiros que estavam lá, como o compositor Villa Lobos, o pintor Di Cavalcanti e os mecenas Paulo Prado e Olívia Guedes Penteado.

Tarsila oferecia almoços bem brasileiros em seu ateliê, servindo feijoada e caipirinha. Além de linda, vestia-se com os melhores costureiros da época, como Paul Poiret e Jean Patou. Em um jantar em homenagem a Santos Dumont, vestiu um casaco vermelho e chamou a atenção de todos por sua beleza e elegância. Pintou o autorretrato ‘Manteau Rouge’ em 1923 depois desta ocasião.

Além do tema e das cores, Tarsila trouxe a técnica do cubismo aprendida em Paris para os seus trabalhos. Esta fase da sua obra é chamada de Pau-Brasil, e temos quadros maravilhosos como ‘Carnaval em Madureira’, ‘Morro da Favela’, ‘O Mamoeiro’, ‘O Pescador’, dentre outros. Ainda desta viagem a artista fez uma das suas melhores séries de desenhos que inspirou Oswald no livro de poesias intitulado Pau-Brasil, e Cendrars no livro Feuilles de route – Le formose.



## PROJETO DE LEI Nº. 79

5 de outubro de 2022



Em 1926, Tarsila fez sua primeira Exposição individual em Paris. Neste mesmo ano, ela casou-se com Oswald. Depois do casamento o casal passou longas temporadas na fazenda de Tarsila onde recebiam os amigos modernistas.

Em janeiro de 1928, Tarsila queria dar um presente de aniversário ao seu marido, Oswald de Andrade. Pintou o 'Abaporu'. Quando Oswald viu, ficou impressionado e disse que era o melhor quadro que Tarsila já havia feito. Batizou-se o quadro de Abaporu, que significa homem que come carne humana, o antropófago. E Oswald escreveu o Manifesto Antropófago e fundaram o Movimento Antropofágico. A figura do Abaporu simbolizou o Movimento que queria deglutir, engolir, a cultura européia, que era a cultura vigente na época, e transformá-la em algo bem brasileiro. Valorizando o nosso país.

Tarsila pintou mais de 270 obras divididas em algumas fases: Fase Pau-Brasil: marcada pelo uso de cores fortes e temas nacionais (brasilidade); Fase Antropofágica: inspirada nas vanguardas europeias, surrealismo e cubismo, e sobretudo, ao conceito de antropofagia; Fase da Pintura Social: focada nos temas cotidianos e sociais do país.

Tarsila do Amaral representou uma arte genuinamente brasileira ao contemplar elementos, temáticas e narrativas populares que constituem a identidade nacional forjada inicialmente pelo movimento modernista. Faleceu em 17 de janeiro de 1973, aos 87 anos de idade.

Conforme relatado nos dados acima descritos, o homenageado preenche o disposto no artigo 4º, inciso III, da Lei nº 4.282/2002, sendo esta uma justa homenagem.

Plenário Ver. "Laurindo Ezidoro Jaqueta", 5 de outubro de 2022.

Vereadores Autores:

**ABELARDO**  
REPUBLICANOS

**ALESSANDRA LUCCHESI**  
PSDB

**CULA**  
PSDB

**LELO PAGANI**  
PSDB

**MARCELO SLEIMAN**  
UNIÃO

**ERIKA DA LIGA DO BEM**  
REPUBLICANOS

**PEDROSO**  
UNIÃO

**PALHINHA**  
UNIÃO

**ROSE IELO**  
PDT

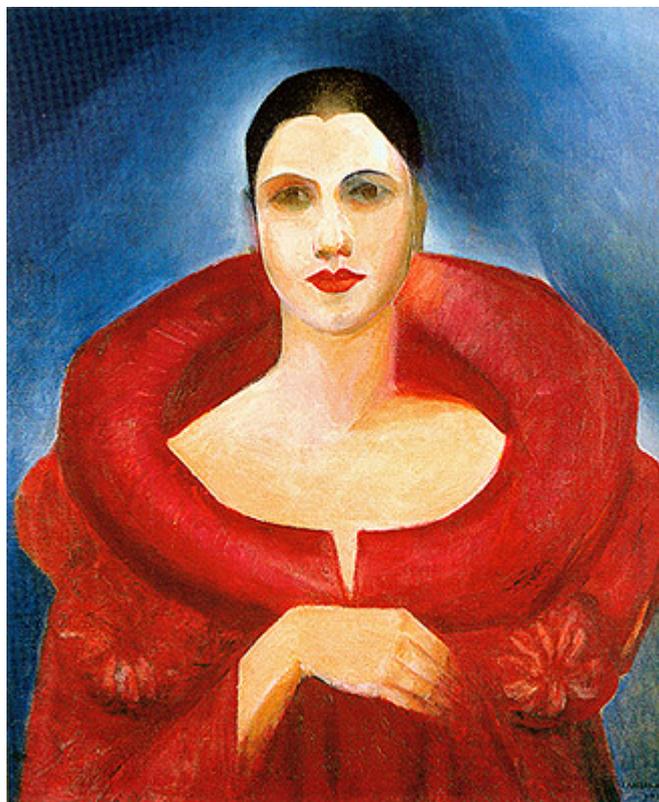
**SILVIO**  
REPUBLICANOS



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



## PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 79 5 de outubro de 2022



Auto-Retrato, 1923

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 2433-781P-477G-YX19 -  
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>

**PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 79**  
5 de outubro de 2022



Palmeiras, 1925



Abaporu, 1928



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



## Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=2433781P477GYX19>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: 2433-781P-477G-YX19**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 2433-781P-477G-YX19 -  
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>